



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE TOMATEIRO

Kelly Caroline da Silva¹; Naiara Golfeto de Almeida¹; Dione Andre Primo¹; Rafael Egea Sanches²; Francielli Gasparotto³

RESUMO: O setor canavieiro é importantíssimo para economia brasileira, devido ao fato de que a cana-de-açúcar é uma das três culturas mais exploradas em nosso país, o que decorre da alta demanda por açúcar e álcool para atender ao mercado consumidor. Estima-se que a safra de cana-de-açúcar 2014/15 será de 590 milhões de toneladas, produção esta que será transformada em 33 milhões de toneladas de açúcar e 25,8 bilhões de litros de etanol. Porém, além destes produtos o processamento da cana-de-açúcar também gera diversos e importantes subprodutos como o bagaço e a torta de filtro, resíduos estes que se não bem destinados podem ocasionar impactos ambientais. Diversas pesquisas mostram que quando estes resíduos são acrescentados ao solo podem melhorar o desenvolvimento das plantas, não só dos próprios canaviais, mas também podem ser utilizados para produção de mudas de outras culturas. Para implantação de cultivos de hortaliças como o tomate é necessário o preparo das mudas antes da implantação no campo, prática esta que traz vantagens como a produção de mudas de boa qualidade e a redução do risco de contaminação por patógenos veiculados pelo solo. Dessa forma, torna-se importante buscar destinos que ocasionem menores impactos ambientais aos resíduos da agroindústria sucroalcooleira e também a busca por substratos com boa qualidade e menor valor econômico para produção de mudas de hortaliças como tomateiro. Assim, este trabalho objetiva avaliar a influência do uso da torta de filtro e do bagaço da cana-de-açúcar como substrato na produção de mudas de tomateiro. Para implantação do experimento será utilizado o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 5 (quatro tempos de decomposição dos resíduos x cinco composições de substratos), com 20 repetições, onde cada plântula constituirá uma repetição e como controle será utilizado o substrato comercial PlantMax. Quanto à composição dos substratos estes serão constituídos de: 100% torta de filtro; 50% torta de filtro + 50% areia; 50% torta de filtro + 50% bagaço de cana-de-açúcar; 100% bagaço de cana-de-açúcar; 50% bagaço + 50% areia. Quanto aos tempos de decomposição dos substratos parte destes será utilizada logo após a coleta na usina, parte será utilizada para produção do composto que será utilizado 30 dias após o preparo da compostagem, 60 dias após o preparo da compostagem e 90 dias após o preparo da compostagem. Serão avaliados em cada tratamento a condutividade elétrica dos lixiviados, a porcentagem de germinação e emergência de plântulas de tomateiro, o vigor (massa fresca de parte aérea, massa fresca de raiz e massa seca de parte aérea) e a sanidade das plantas. Ao final do experimento os dados serão submetidos à análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de significância. Espera-se com este trabalho poder concluir se o uso da torta de filtro e do bagaço de cana-de-açúcar é viável para produção de mudas de tomateiro e assim dinamizar a utilização destes resíduos diminuindo seu impacto no ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Torta de filtro, bagaço de cana-de-açúcar, tecnologias limpas.

¹ Acadêmicas do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). keel-caroline@hotmail.com; nay_golfeto@hotmail.com; dioneandreprimo@gmail.com

² Coorientador e Docente do Curso de Agronomia do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. rafael.sanches@unicesumar.edu.br

³ Orientadora, Professora Doutora do Curso de Agronomia e do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. francielli.gasparotto@unicesumar.edu.br